



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado
ao curso de Ciência Política e Sociologia pela
CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A avaliação do curso foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o mês de dezembro de 2024, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), via módulo Avaliação Institucional do SIGAA. Participaram do processo 21 estudantes, dentre os 125 matriculados, o que corresponde a 16,8% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados revelam satisfação com a proposta pedagógica, com o corpo docente e com a atuação da coordenação. Entretanto, alguns aspectos relativos à infraestrutura, aos recursos de apoio acadêmico e à disponibilidade de espaços institucionais aparecem como pontos que demandam maior atenção.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

As avaliações referentes à coordenação e ao colegiado são majoritariamente positivas, com destaque para a acessibilidade, participação e responsabilidade da gestão do curso.

Os estudantes avaliam positivamente a transparência nos processos internos, como eleições e decisões colegiadas.

Entretanto, apontam a necessidade de melhorar a divulgação de informações — prazos, regulamentos, orientações acadêmicas e oportunidades de pesquisa e extensão. Isso sugere que parte dos estudantes ainda sente dificuldade em acompanhar plenamente as informações institucionais.

A interdisciplinaridade e o bilinguismo foram reconhecidos como valores relevantes do curso, ainda que nem sempre plenamente incorporados às práticas administrativas e pedagógicas.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

2.2. Infraestrutura e Serviços

A percepção discente sobre a infraestrutura apresenta avaliações diversas. As salas de aula foram consideradas adequadas, mas há indicações de que aspectos relacionados à ventilação, acústica, iluminação e mobiliário podem ser aprimorados para garantir maior conforto e qualidade nas atividades de ensino.

O acervo da Biblioteca, embora bem avaliado com relação às condições físicas do espaço e atendimento, foi considerado insuficiente em materiais específicos das áreas de Ciência Política e Sociologia, especialmente no que se refere a livros fundamentais, obras recentes e publicações bilíngues. Os estudantes sugerem a ampliação de títulos impressos e digitais, bem como a atualização periódica de referências essenciais.

Os espaços destinados ao estudo individual, reuniões acadêmicas e convivência foram apontados como limitados. A ampliação e qualificação desses ambientes são recomendadas para garantir melhores condições de permanência estudantil.

O laboratório utilizado pelo curso é avaliado como funcional e adequado às necessidades previstas, embora haja menção à importância de renovação de equipamentos, atualização tecnológica e melhor disponibilidade para atividades curriculares e extracurriculares.

O atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado como satisfatório, mas com sugestões para ampliar o horário de funcionamento e aprimorar a rapidez no atendimento de demandas.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum é avaliado como elemento importante da formação dos estudantes, especialmente pela abordagem crítica e intercultural. Porém, muitos afirmam não perceber de forma clara sua articulação com as disciplinas específicas do curso.

As atividades de monitoria e tutoria são reconhecidas, mas há estudantes que relatam desconhecimento sobre sua organização, o que explica o número elevado de respostas “não soube responder”.

Como o curso não possui estágio obrigatório, os itens 3.13 a 3.19 apresentam respostas predominantemente como “NÃO SOUBE RESPONDER”. Esse padrão deve ser interpretado como não aplicabilidade, não como desconhecimento discente.

Os estudantes também destacam que gostariam de maior oferta de atividades práticas — seminários integradores, oficinas, debates, projetos coletivos — e de mais espaços de convivência e pesquisa.

2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente

O corpo docente foi avaliado de forma amplamente positiva, constituindo um dos pontos fortes do curso.

Os estudantes destacam a clareza e organização dos planos de ensino, domínio dos conteúdos, discussão crítica e metodologicamente orientada, relação respeitosa e de diálogo constante. Por outro lado, mencionam necessidade de ampliar horários extraclasse, devolutivas mais detalhadas em avaliações e aplicação mais equilibrada do bilinguismo entre docentes.

2.5. Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso é elevada, sustentada pela qualidade do corpo docente, pela proposta pedagógica e pela formação crítica oferecida.

Os pontos de insatisfação concentram-se principalmente na infraestrutura das salas de aula, acervo bibliográfico insuficiente, espaços de estudo limitados, laboratório funcional, ainda que parcialmente restrito em recursos, ausência de atividades práticas integradoras mais frequentes.

No conjunto, o curso é percebido como intelectualmente estimulante e de grande relevância social, mas necessita de melhores condições estruturais para consolidar sua proposta formativa.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Adequar as salas de aula, contemplando melhorias na ventilação, iluminação, acústica e mobiliário, a fim de garantir melhores condições de ensino.

Ampliar os espaços de convivência e estudo, assegurando ambientes que favoreçam o trabalho individual e coletivo dos estudantes.

- Reforçar o acervo da Biblioteca com obras fundamentais, materiais bilíngues, livros atualizados e bases digitais específicas das áreas de Ciência Política e Sociologia.
- Atualizar e ampliar os recursos do laboratório utilizado pelo curso, incluindo manutenção de equipamentos, atualização de softwares e melhoria das condições de uso.

3.2 Gestão e Comunicação

- Intensificar a divulgação de informações acadêmicas, utilizando canais diversos e regularidade na circulação de comunicados.
- Ampliar a transparência das decisões do colegiado e da coordenação, fortalecendo a participação discente e o diálogo institucional.
- Promover ações que consolidem a presença do bilinguismo no cotidiano acadêmico, garantindo maior coerência entre diretrizes institucionais e

3.3 Currículo e Organização Didática

- Reforçar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas, evidenciando as conexões entre conteúdos gerais e formação profissional.
- Melhorar a divulgação e o funcionamento das atividades de monitoria e tutoria, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre essas ações.
- Expandir a oferta de seminários, oficinas, debates, práticas integradoras, atividades aplicadas e eventos acadêmicos que fortaleçam a formação estudantil.
- Avaliar a distribuição da carga horária ao longo dos semestres, buscando equilíbrio entre demandas teóricas e práticas.

3.4 Desempenho Docente

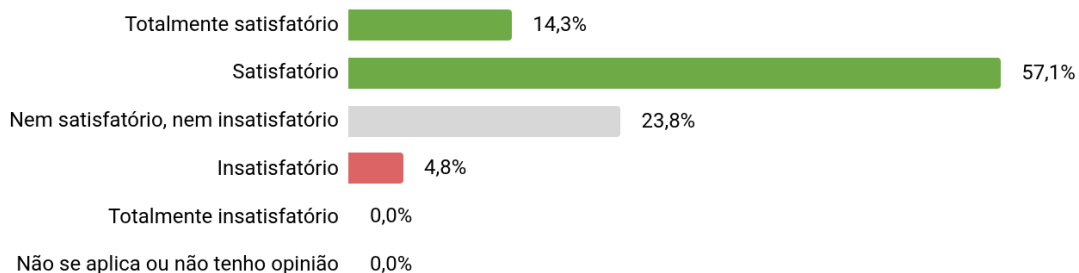
- Incentivar formações sobre metodologias ativas, softwares técnicos e práticas didáticas inovadoras.
- Promover trocas entre docentes sobre experiências bem-sucedidas em oficinas.
- Valorizar práticas que integrem teoria, pesquisa, extensão e prática profissional.

ANEXOS

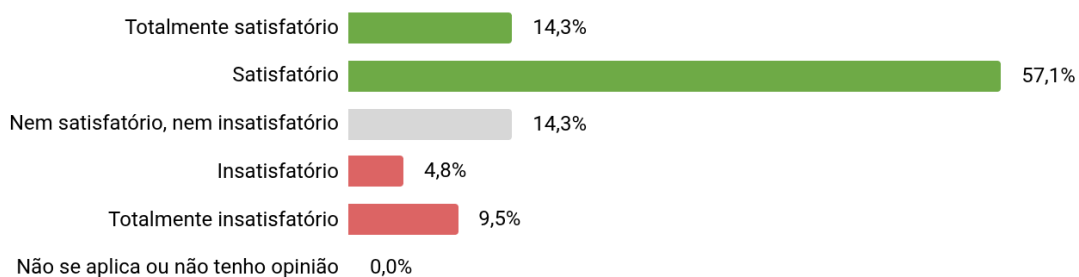
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

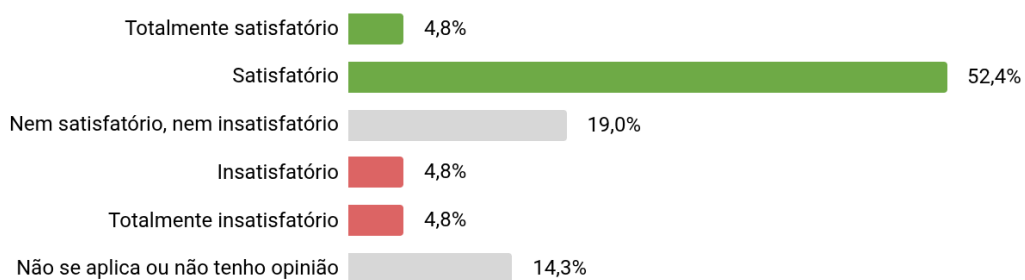
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



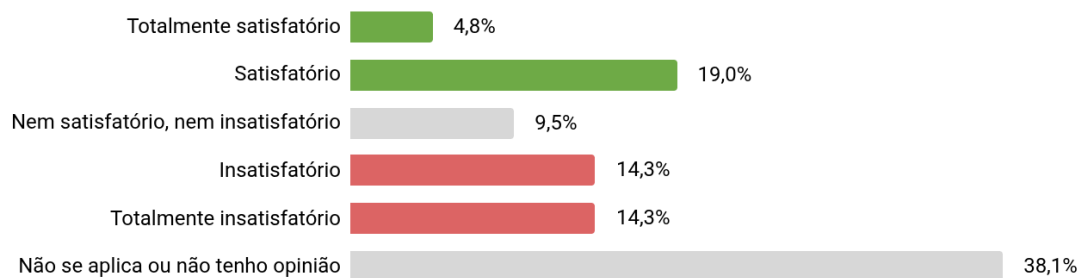
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



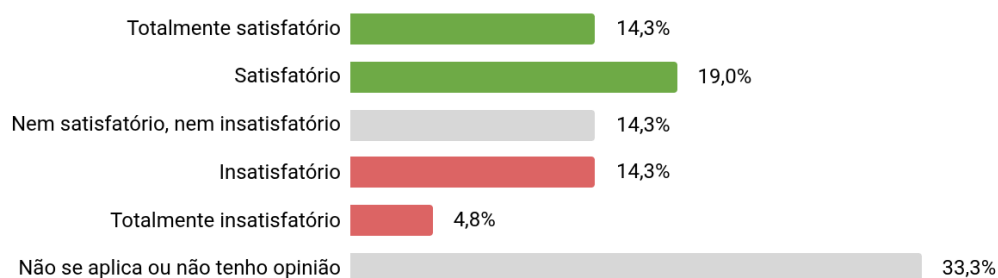
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



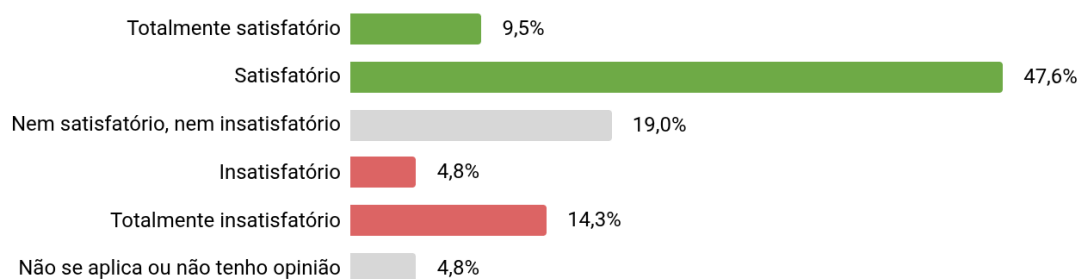
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



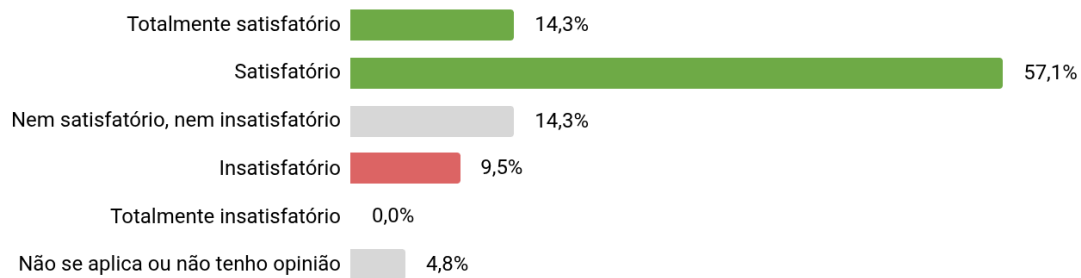
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



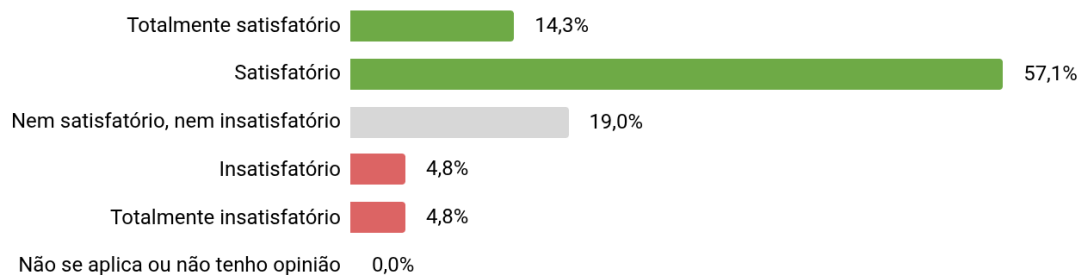
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



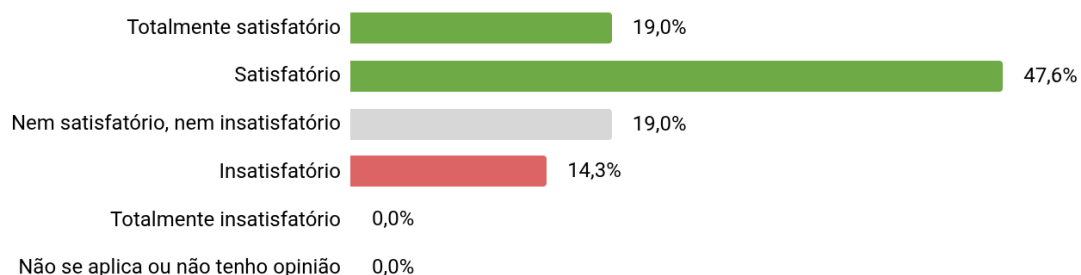
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

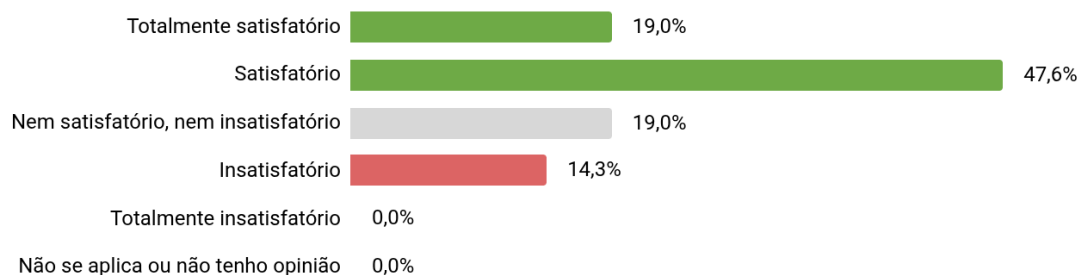


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

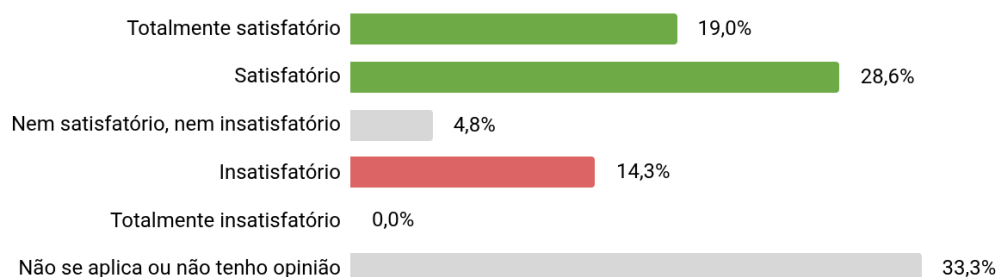


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

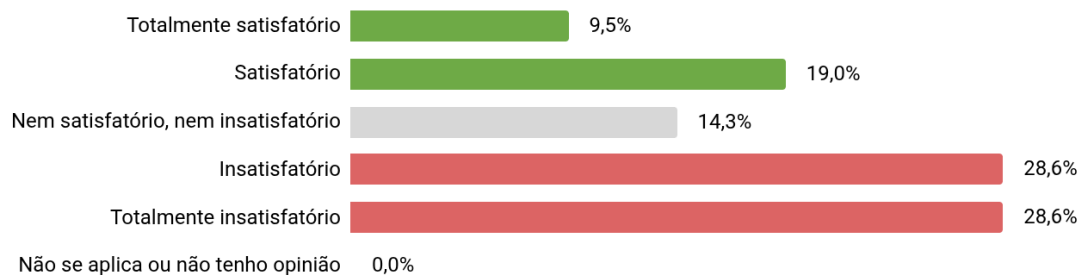
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



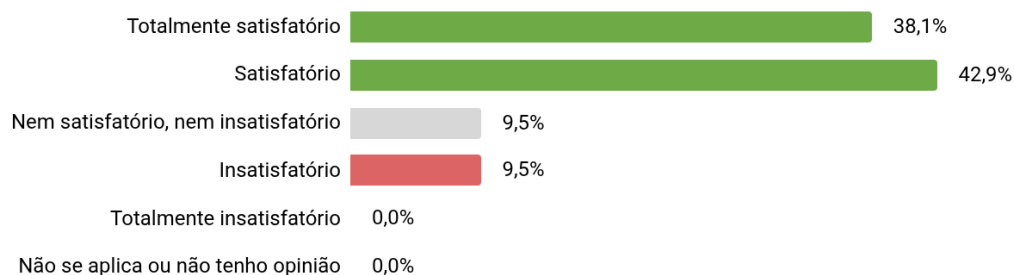
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



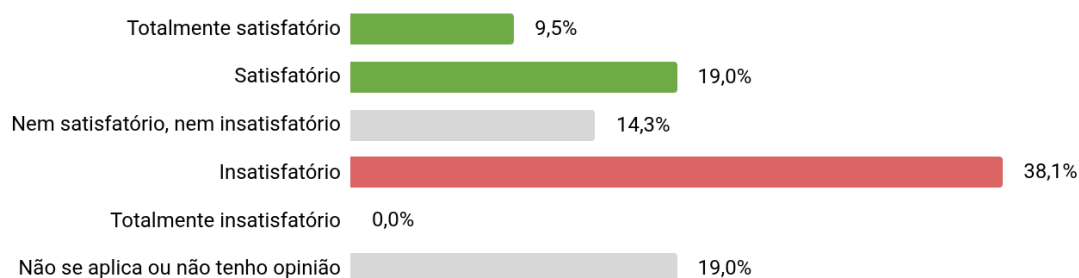
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



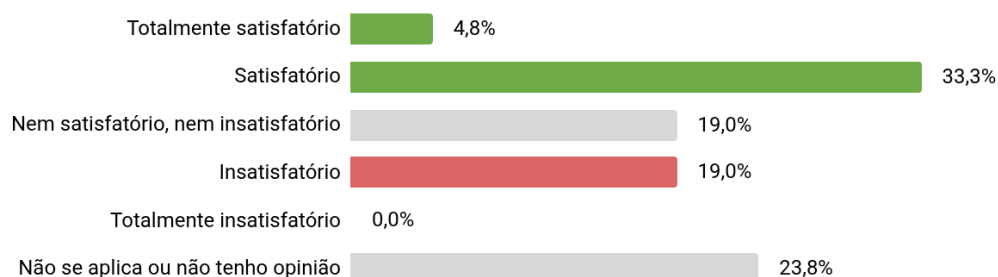
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



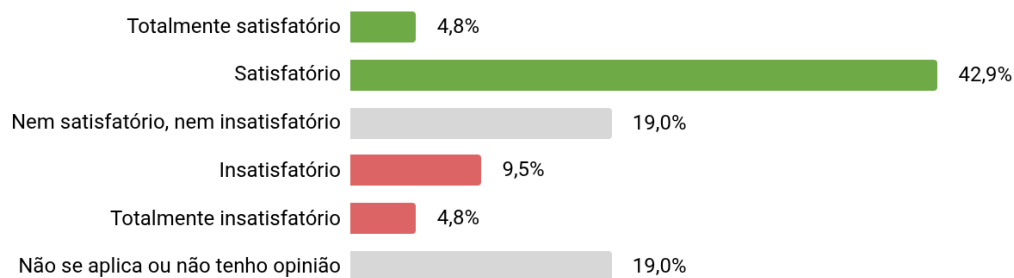
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



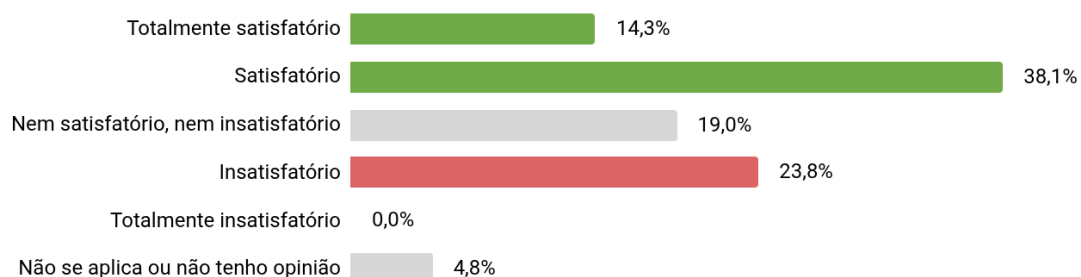
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



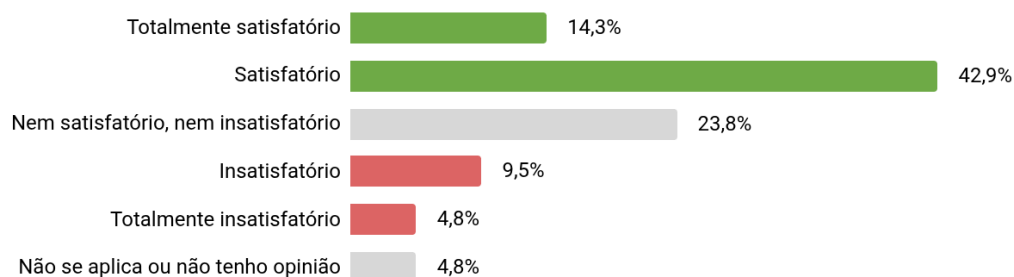
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



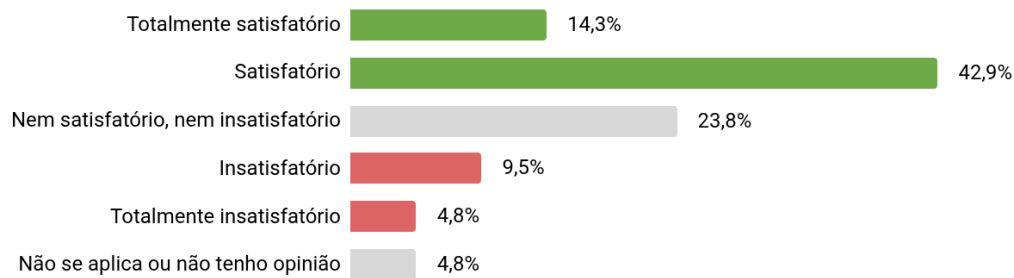
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



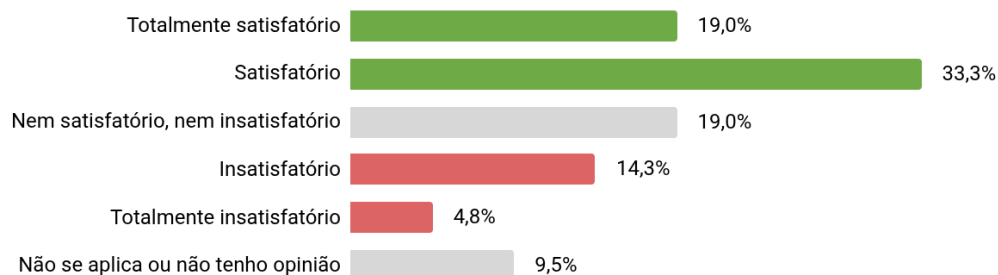
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

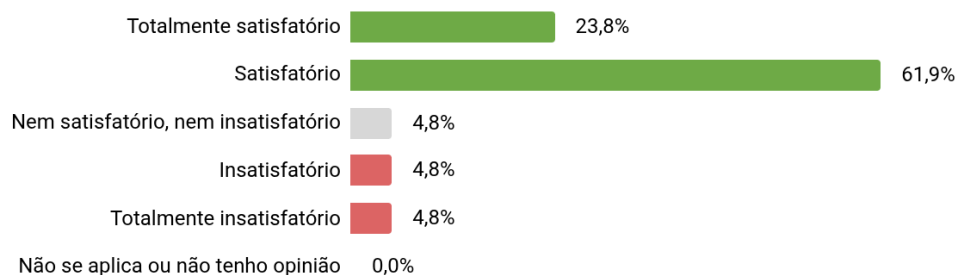


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

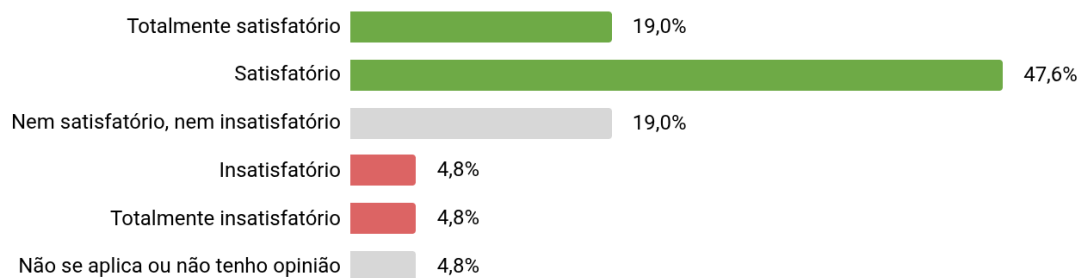


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

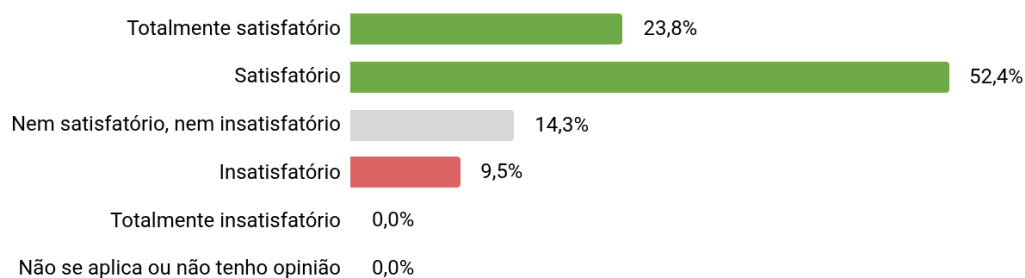
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



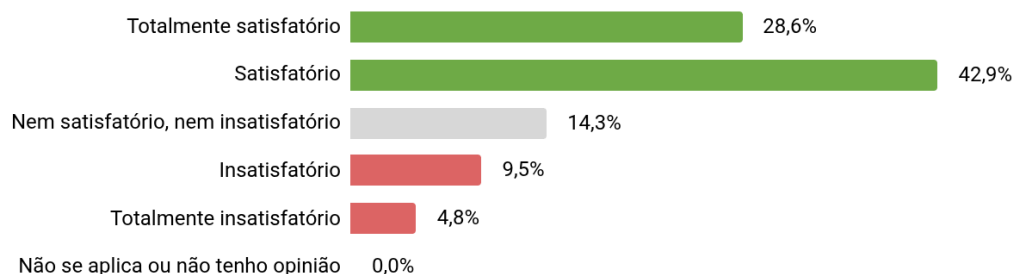
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.

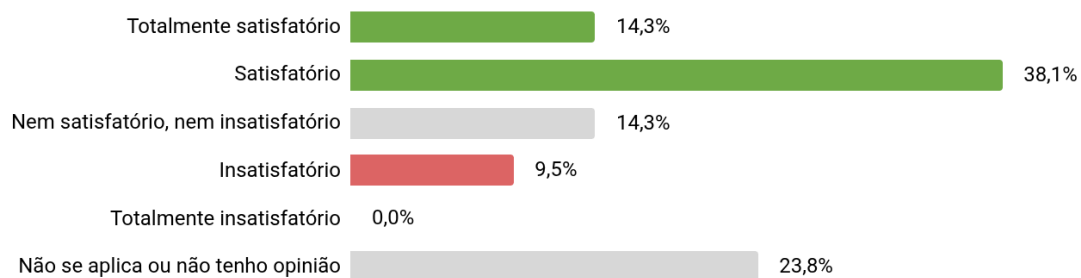


3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.

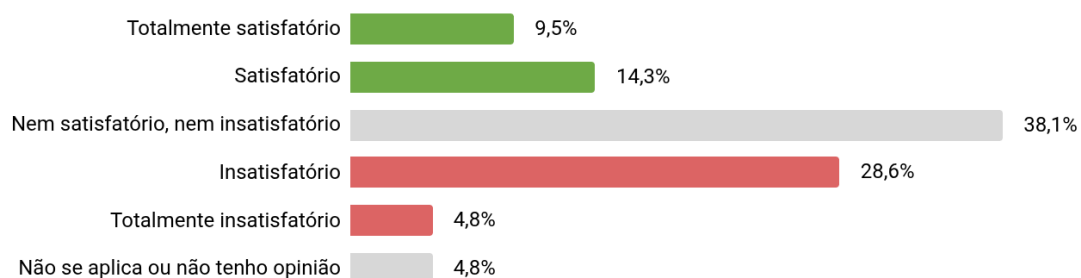


3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.

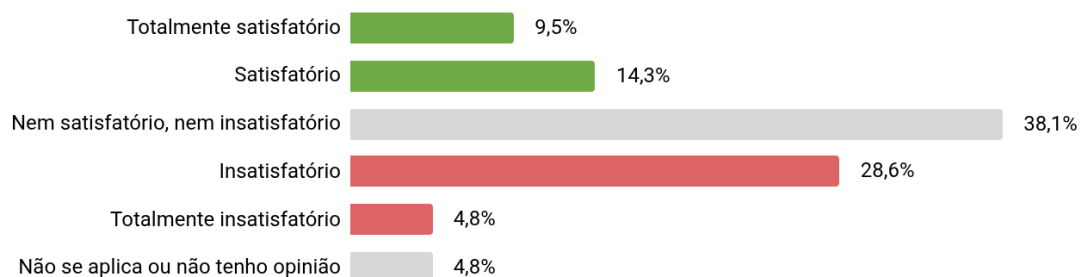
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



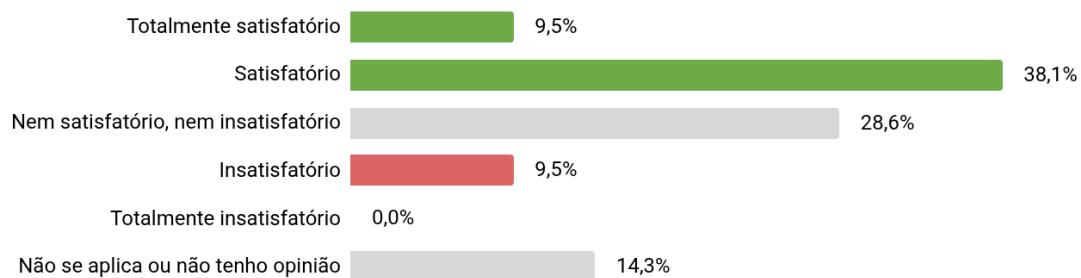
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



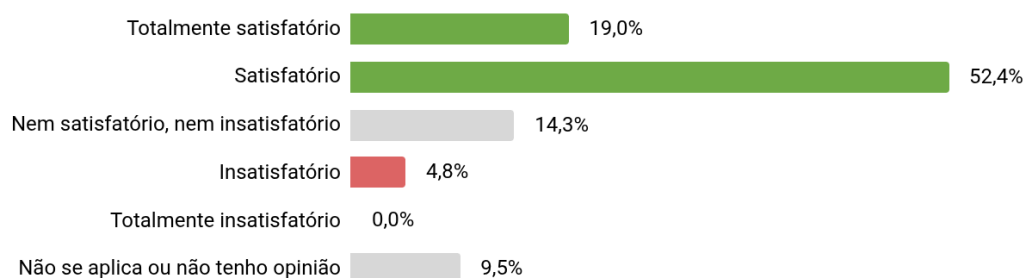
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



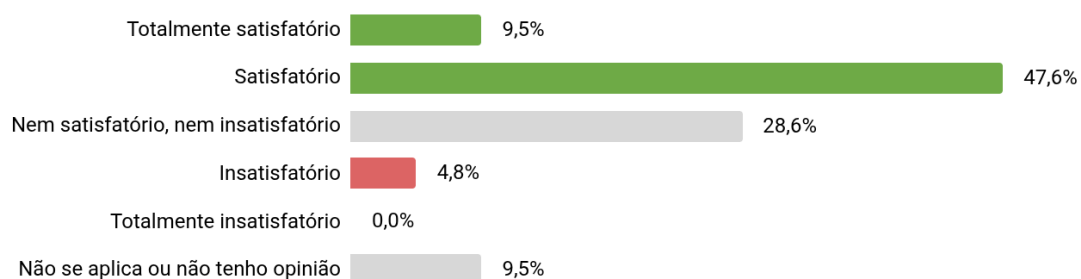
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



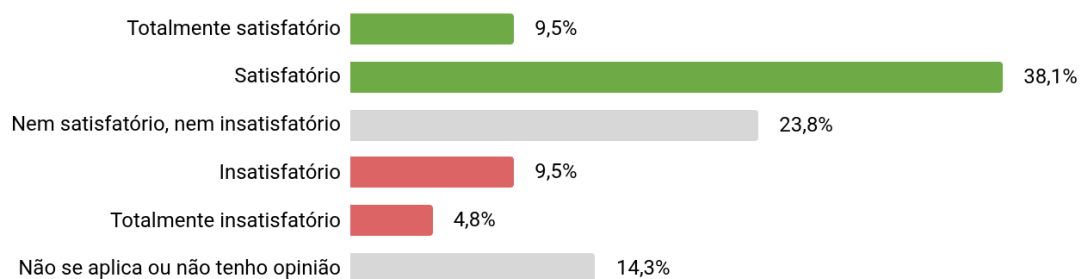
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



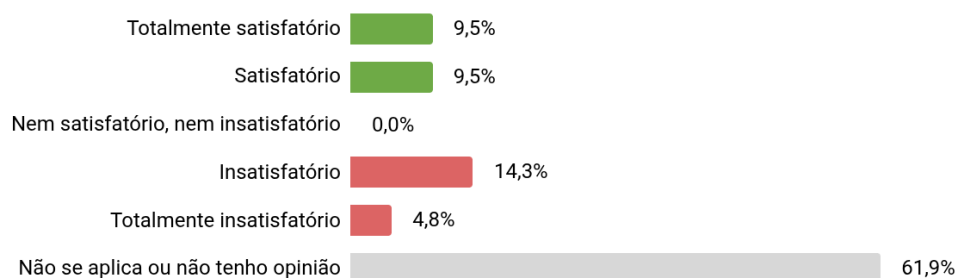
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



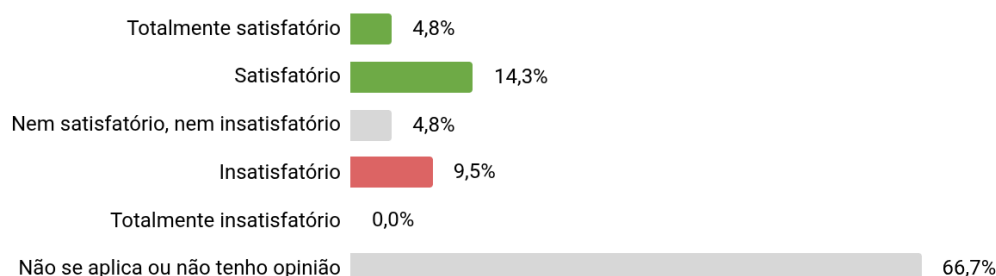
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



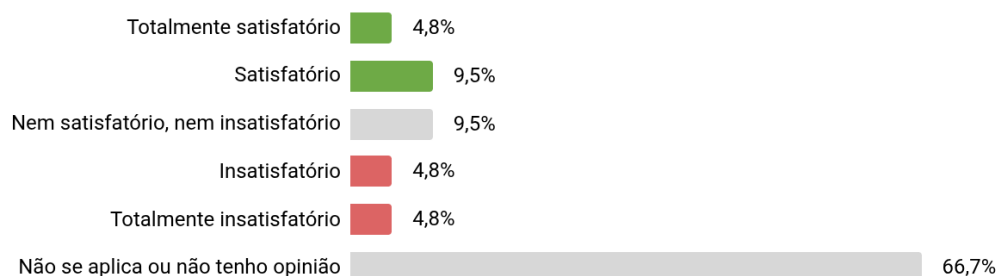
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



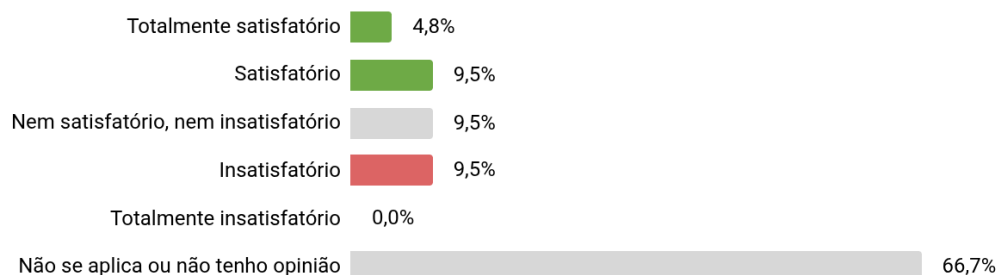
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



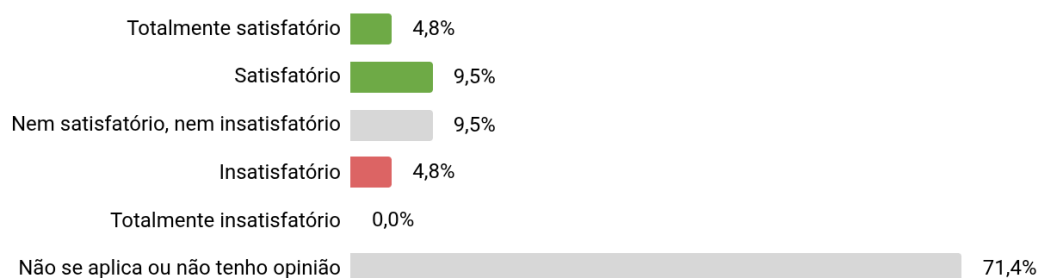
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



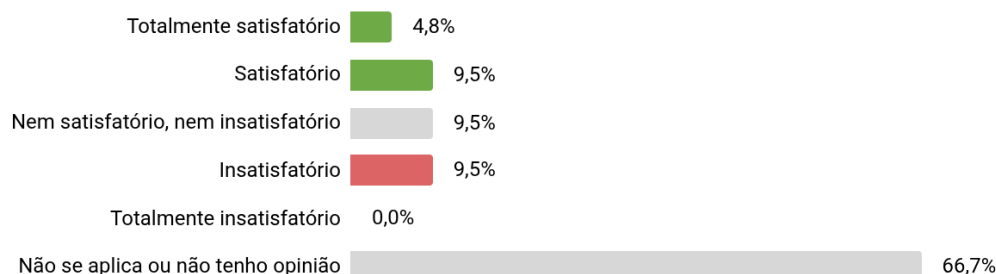
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



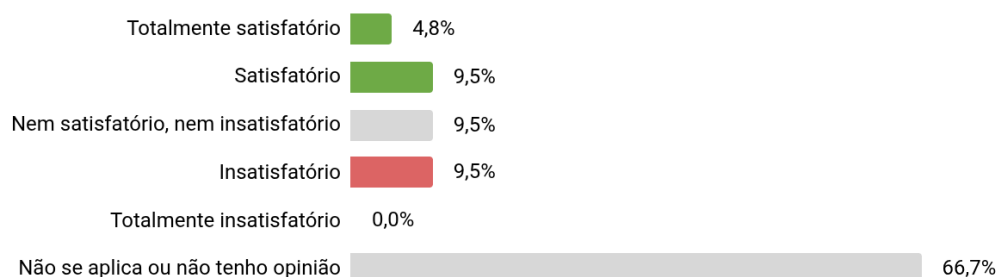
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

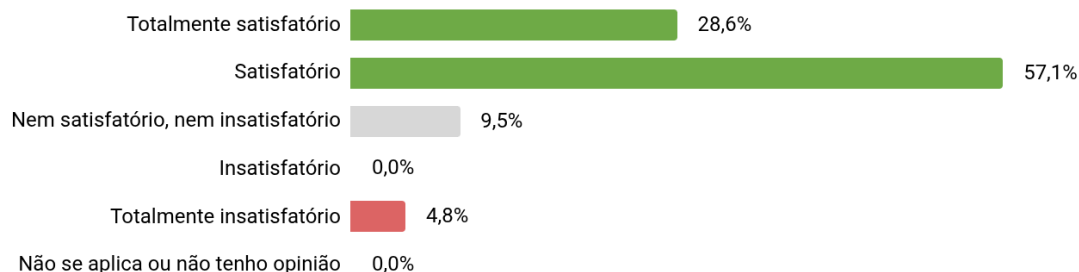


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

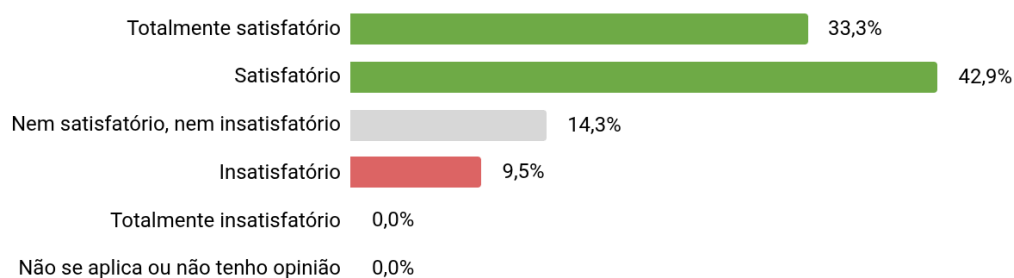


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

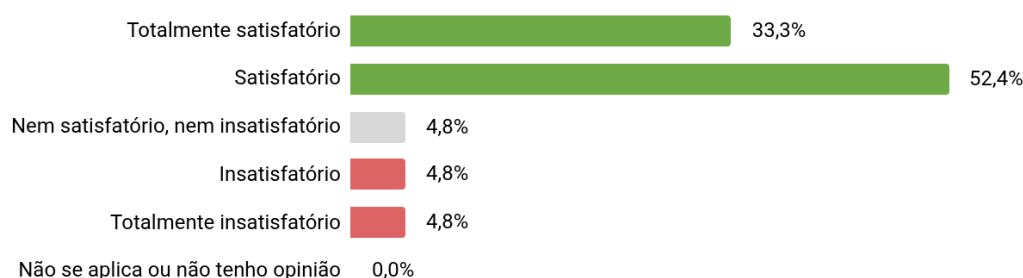
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



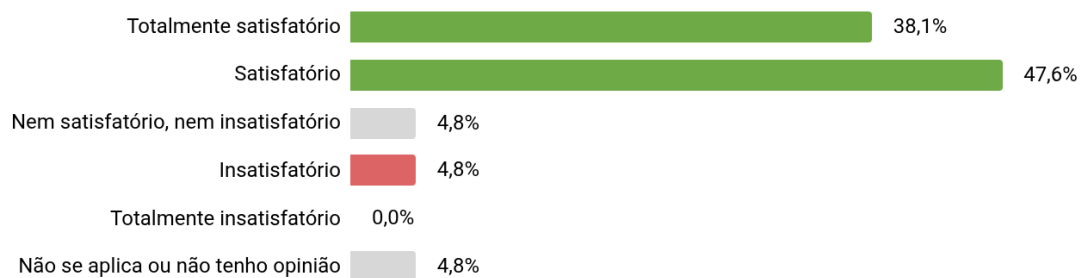
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



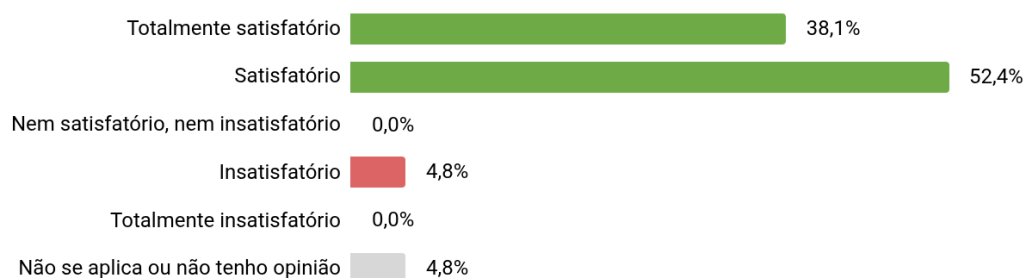
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



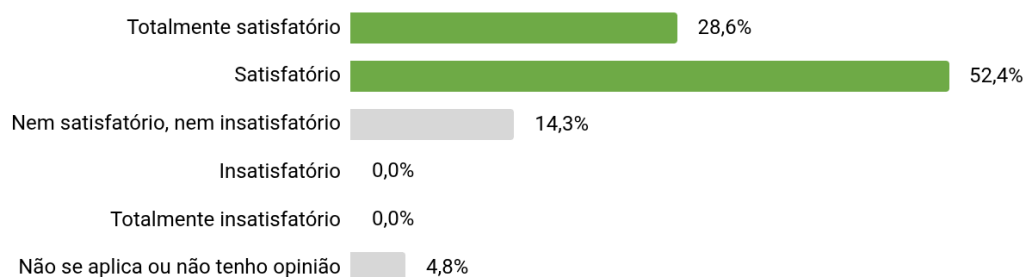
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



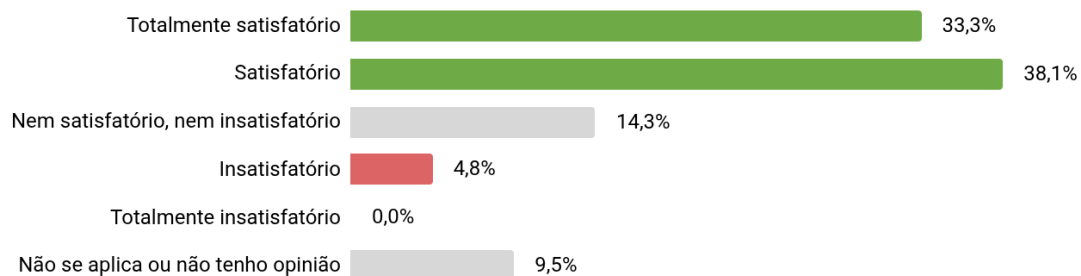
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



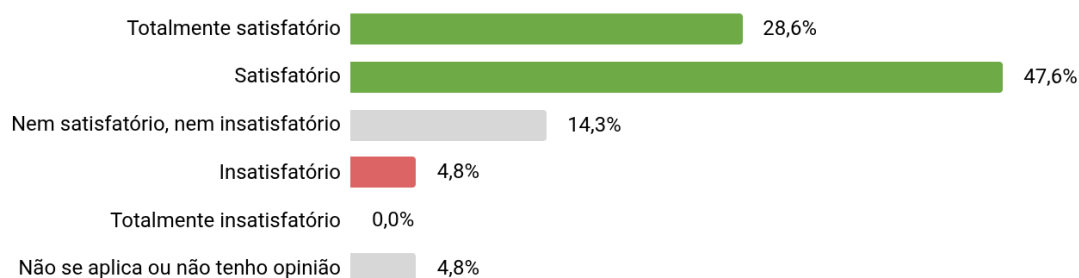
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



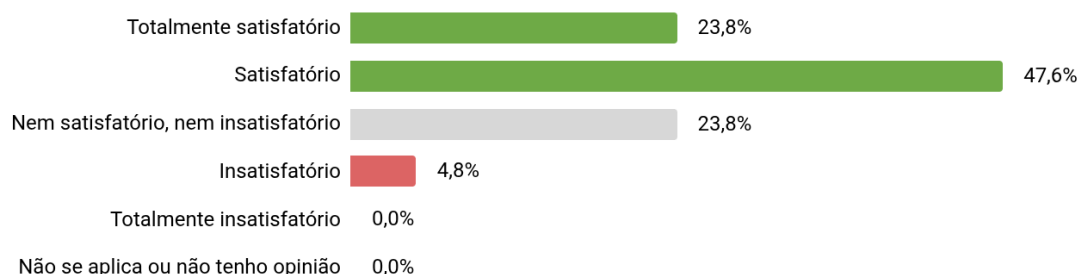
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



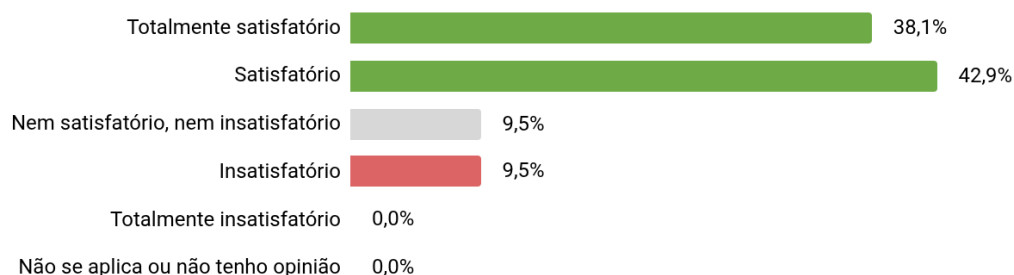
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



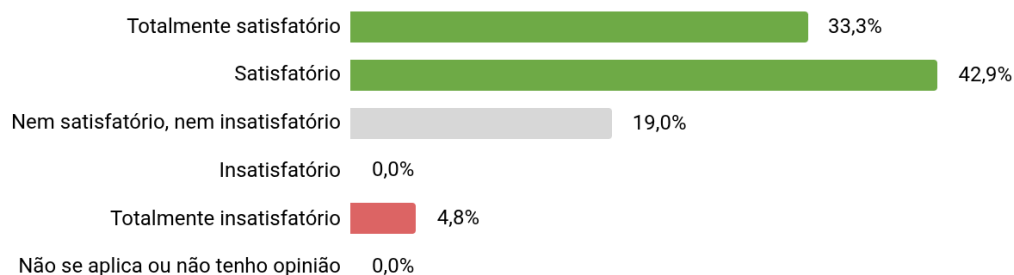
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



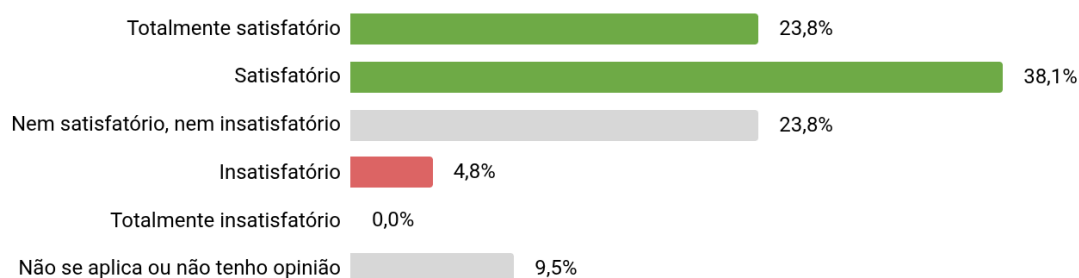
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



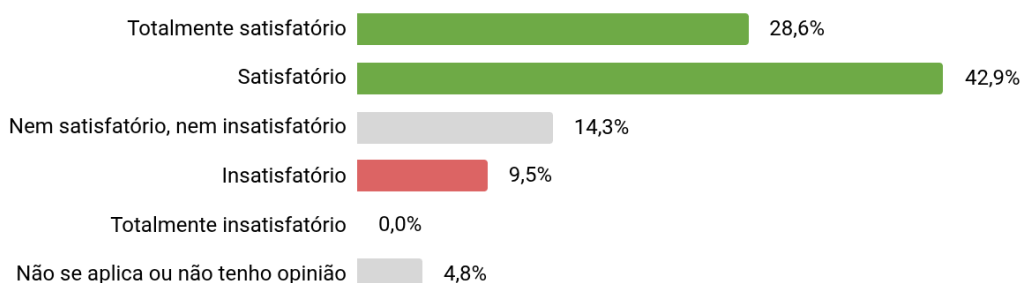
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

